

ENQUADRAMENTOS E RUPTURAS DO OLHAR: UM ESTUDO SOBRE NARRATIVAS BIOGRÁFICAS DE PESSOAS TRANS* EM DOCUMENTÁRIOS BRASILEIROS CONTEMPORÂNEOS

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Aline Rebouças Azevedo Soares, Deborah Christina Antunes

Esta pesquisa em andamento tem o objetivo de analisar narrativas biográficas de pessoas trans* no documentário brasileiro contemporâneo. Pretende explorar as possibilidades deste formato de mídia como lugar de fala do sujeito para elaboração e expressão de uma narrativa de si e, com base nos resultados, propor um método de análise de narrativas veiculadas em meio audiovisual que possibilite o reconhecimento dos componentes da linguagem cinematográfica operando em uma obra audiovisual, bem como uma reflexão crítica acerca daquilo que ela comunica. Do referencial teórico, destacamos as considerações que Judith Butler (2015) elabora sobre o processo de enquadramento; de Giorgio Agamben (2017), a respeito da noção de corpo como um lugar de disputas políticas; de Antonio Ciampa (2007) e Paul Ricoeur (1991), sobre a narrativa de si na constituição e ressignificação do sujeito. Sobre teorias do documentário e da imagem, nos apoiaremos em Jean-Louis Comolli (2008), Eduardo Coutinho e Georges Didi-Huberman (2014). O corpus será constituído de quatro documentários: *O vôo da beleza*, (2015), *Bixa Travesty* (2018), *Meu corpo é político* (2017) e *Lembro mais dos corvos* (2018). O critério de seleção considerou o envolvimento de pessoas trans na produção das obras. A metodologia, norteadas pelo primado do objeto (ADORNO, 2003), vem se construindo ao longo de pesquisas bibliográficas, aplicação de princípios da análise fílmica e análise imanente do discurso (ADORNO, 2003).

Palavras-chave: pessoa trans*. lugar de fala. documentário. narrativa.